

REVISTA DE IMPRENSA

29 DE JUNHO DE 2018

da Madeira
tribuna

Sexta-feira ,29 de junho de 2018

Alunos do secundário ocupam férias com estágios científicos no CQM

Vinte alunos do ensino secundário, do 10^o aos 12^o anos, vão realizar estágios científicos no Centro de Química da Madeira (CQM). Os estágios inserem-se no âmbito da 22.^a edição do programa "Ocupação Científica de Jovens nas Férias 2018", e irão decorrer de 2 a 6 de julho, nos laboratórios do Centro, tendo por objetivos divulgar as áreas científicas da Química e da Bioquímica, incentivar os estudantes ao estudo das ciências, e divulgar os proje-

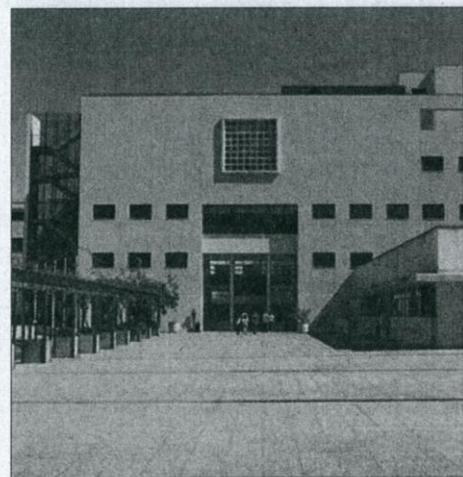
tos de investigação científica em curso no CQM.

Este ano, os estágios englobam experiências de eletroquímica, o estabelecimento do padrão volatômico urinário de pacientes oncológicos, a extração e separação de pigmentos a partir de frutos, folhas e flores. Englobam, ainda, a síntese de nanopartículas e a utilização de nanomateriais como veículos para o transporte de DNA para o interior de células.

No decorrer destes está-

gios, os estudantes terão contacto direto com os projetos de investigação na área de produtos naturais e nanomateriais atualmente em desenvolvimento no CQM.

O programa "Ocupação Científica de Jovens nas Férias 2018" tem o apoio financeiro da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, sendo gratuito para os participantes (inclui almoço e possibilidade de alojamento para alunos deslocados). ■



dnoticias ● **pt**

28 JUN 2018

Universidade da Madeira comemora Dia do Asteroide com palestra e observação



A Universidade da Madeira, através do Grupo de Astronomia (GAUMa), vai comemorar este sábado, dia 30 de Junho, o Dia do Asteroide.

As comemorações decorrem no Campus da Penteada e arrancam às 21 horas, no anfiteatro 1, com a palestra 'Asteroides', proferida por Helena Teixeira, docente da UMa e colaboradora do GAUMa.

O programa prossegue pelas 22 horas, com uma sessão de observação no terraço, (acesso pelo piso 2), durante a qual serão observados, para além de outros objectos celestes, os planetas Júpiter e Saturno. A entrada é livre, estando a sessão de observação, naturalmente, sujeita às condições atmosféricas.

O Dia do Asteroide é uma iniciativa de carácter internacional, que acontece anualmente, no aniversário do maior impacto de asteroides registados na Terra, em 1908, quando um asteroide com algumas dezenas de metros de diâmetro, atingiu o rio Tunguska, na Sibéria. O objectivo passa por consciencializar a população mundial para o conhecimento acerca dos perigos dos asteroides para o planeta Terra e para a prevenção dos riscos de impactos cósmicos.

FUNCHAL
NOTÍCIAS

JUN 28, 2018

Acontecimento de Tunguska assinalado na UMa, no Dia do Asteróide



A Universidade da Madeira, através do grupo de Astronomia (GAUMa), assinala este sábado, dia 30 de Junho, o Dia do Asteróide.

As comemorações arrancam às 21h, no anfiteatro 1 do Campus da Penteada, com uma palestra subordinada à temática dos Asteróides., a cargo de Helena Teixeira, docente da UMa e colaboradora do GAUMa.

O programa prossegue, pelas 22h00, com uma sessão de observação no terraço, com acesso pelo piso 2, durante a qual serão observados, para além de outros objectos celestes, os planetas Júpiter e Saturno. A entrada é livre, estando a sessão de observação, naturalmente, sujeita às condições atmosféricas, refere a UMa.

O Dia do Asteróide é uma iniciativa de carácter internacional, que acontece anualmente, no aniversário do maior impacto de asteróides registados na Terra, em 1908, quando um asteróide com algumas dezenas de metros de diâmetro atingiu o rio Tunguska, na Sibéria. O objectivo passa por consciencializar a população mundial para o conhecimento acerca dos perigos dos asteroides para o planeta Terra e para a prevenção dos riscos de impactos cósmicos.

LUÍS ROCHA

2018/06/09

Ensino Superior

Governo dá luz verde a doutoramentos nos politécnicos

Quatro meses depois de o Governo ter aberto a porta aos doutoramentos no Ensino Superior Politécnico, o Conselho de Ministros aprovou, esta quinta-feira, as regras para que tal venha a acontecer.

Uma delas exige aos politécnicos fazerem prova de produção científica na área em que querem ter doutoramentos. O Parlamento tem agora a última palavra.

Os politécnicos viram ser dado mais um passo no sentido de virem a atribuir doutoramentos, pelo qual se têm batido há vários anos e que continua a ser um exclusivo das universidades. O Conselho de Ministros aprovou, esta quinta-feira, um pacote de

medidas para a modernização do Ensino Superior, onde se inclui tal desbloqueio com uma nova Lei de Graus e Diplomas.

Ainda assim, esta alteração não é imediata e depende do Parlamento, já que exige mexidas no Regime Jurídico das Instituições de Ensino.

De acordo com informação disponibilizada pelo Ministério do Ensino Superior ao JN, o documento surge "na sequência da apresentação do relatório de avaliação da OCDE, no dia 9 de fevereiro, e após a discussão pública dos diplomas discutidos inicialmente a 15 de fevereiro". A OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico), com base na avaliação ao Ensino Superior e à produção científica portuguesa, havia proposto - entre outras medidas - esta alteração.

A Lei de Graus e Diplomas aprovada esta quinta-feira, já havia sido apresentada a 16 de fevereiro, pelo ministro do Ensino Superior, Manuel Heitor, após o Conselho de Ministros, tendo estado em discussão pública até agora.

Os doutoramentos atribuídos pelos politécnicos dependerão, refere o texto da iniciativa legislativa, se as instituições tiverem unidades de investigação científica "com nota mínima de Muito Bom". "Fazer depender a acreditação de ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor da avaliação institucional" da unidade de investigação e "não do subsistema em que a instituição se integra".

Nuno Miguel Ropio



27.06.2018

As Universidades de Évora e Extremadura preparam futuro



A Universidade de Évora (UÉ) e a Universidad de Extremadura (UEx) pretendem fortalecer a relação institucional que tem vindo a preconizar nestes últimos anos. Como sinal dessa cooperação, decorreu na UÉ, no passado dia 26 de junho, uma reunião entre as duas equipas reitorais com o objetivo de planificar ações futuras.

Campanhas de divulgação, workshops, candidatura a projetos de investigação ou a criação de mestrados em associação entre as duas Universidades, foram apenas alguns dos tópicos tratados neste encontro de trabalho liderado por Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora e Segundo Píriz Durán, Reitor da Universidad de Extremadura.

Os convénios anteriormente estabelecidos para o reconhecimento da dupla titulação universitária entre determinados cursos que compõem a oferta formativa das duas Universidades foi outro dos pontos discutidos nesta reunião. Estes convénios estabelecem as condições que possibilitam aos estudantes que tenham concluído um dos cursos abrangidos por este programa a obtenção da dupla titulação.

Os reitores pretendem ainda reforçar a colaboração entre o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT) e o congênere estremenho Fundecyt (Parque Científico y tecnológico de Extremadura), aproveitando o conhecimento científico e tecnológico produzido pelas Universidades com vista ao desenvolvimento socioeconómicos das duas regiões.

28 DE JUNHO DE 2018

Alunos de Medicina da UAlg ganham o campeonato europeu de simulação médica



Uma equipa de cinco alunos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Universidade do Algarve venceu esta quinta-feira, dia 28 de Junho, o Campeonato da Europa de Simulação Médica, que decorreu em Bilbao, na Espanha. Carlos Baptista, Francisco Fernandes, Guilherme Henriques, André Silva e Tiago Cardoso, finalistas do curso da UAlg, representaram Portugal na competição e evidenciaram-se em relação aos seus congéneres de vários países.

«Estamos todos babados (risos)», confessou ao **Sul Informação** Isabel Palmeirim, diretora do curso de medicina da universidade algarvia. A responsável pelo MIM da UAlg não escondeu o seu contentamento, salientando que esta foi a primeira vez que uma equipa algarvia participou no SESAM 2018, «a maior competição internacional de simulação médica». «Foi mesmo chegar, ver e vencer», disse.

«Tudo começou há alguns meses. Houve um Congresso Nacional de Simulação Médica em Lisboa, que tinha uma componente de competição. Os nossos alunos foram lá e ganharam. Dessa forma, foram os representantes de Portugal nesta competição, a nível europeu», contou Isabel Palmeirim.

O campeonato começou na terça-feira, «num formato tipo Mundial de Futebol (risos)», com os futuros médicos formados no Algarve a passar as diferentes etapas. «Hoje de manhã, foi a semi-final, e eles venceram a equipa de Inglaterra. Agora, à tarde defrontaram a Holanda, que é também é muito forte e uma referência no ensino de medicina, e ganharam o campeonato», revelou a diretora do curso, visivelmente entusiasmada com o feito dos seus pupilos.



O Campeonato Europeu de Simulação Médica coloca aos participantes desafios que envolvem modelos humanos, bonecos que permitem simular diferentes patologias, como doenças e traumas. Durante cada prova são testados não só os conhecimentos dos concorrentes, como a sua capacidade de decisão e de diagnóstico, o trabalho de equipa, a comunicação e a calma com que enfrentam as situações que são simuladas.

No fundo, trata-se de garantir que o “doente” fica vivo e o mais estabilizado possível. E foi isso que fizeram, com distinção, Carlos Baptista, Francisco Fernandes, Guilherme Henriques, André Silva e Tiago Cardoso, orientados pela professora Alexandra Binnie.

«Estamos muito orgulhosos deles. Também acabamos por vibrar mais porque temos uma relação muito próxima com os nossos alunos», ilustrou Isabel Palmeirim, ao **Sul Informação**. A responsável pelo curso de medicina da universidade algarvia não tem dúvidas de que este troféu «é muito bom para os nossos alunos, mas também para Portugal e para o Algarve».

Veja as fotos da equipa vencedora em Bilbao:

Fotos: Mestrado Integrado em Medicina UAlg



POR **HUGO RODRIGUES**

Suinformação

EDUCAÇÃO

28 DE JUNHO DE 2018

Centros de Investigação da Universidade do Algarve participam no encontro “Ciência 2018”



Foto: Gonçalo Dourado|Sul Informação

Centros de investigação da Universidade do Algarve (UAlg) vão participar no “Ciência 2018”, um encontro anual dos investigadores, que se realiza, de 2 a 4 de Julho, no Centro de Congressos de Lisboa.

Este encontro destina-se a promover o debate alargado dos principais temas e desafios da agenda científica, além do universo da investigação, e pretende ainda estimular não só a participação, mas também a interação entre investigadores, setor empresarial e público em geral.

A UAlg estará representada por investigadores e docentes do Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR), do Centro de Ciências do Mar (CCMAR), do Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA), do Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações (CIEO) e do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), que durante três dias farão várias comunicações.

Durante o encontro serão ainda apresentados os mais recentes avanços tecnológicos da investigação em Portugal. Além das apresentações orais, o CIMA dará a conhecer, durante o dia 2 de Julho, através de demonstrações, um veículo autónomo submarino para estudo da poluição marinha e uma turbina de maré e biocombustíveis a partir de microalgas, para as energias oceânicas renováveis.

No dia 4, num painel sobre “o turismo na promoção da sustentabilidade económica”, o CIEO apresentará, a partir das 15h30, os “Contributos para um índice de qualidade dos destinos turístico: uma aplicação ao Algarve”.

Ainda no mesmo dia, o CBMR apresentará a plataforma “CBMR Science Platform: uma janela de conhecimento aberta à comunidade”, às 15h30, num painel dedicado às plataformas digitais e à telemedicina.

O CCMAR participará em vários painéis, como por exemplo nos relacionados com a “Monitorização e Gestão Eficiente de Recursos” e “Oceanos e aeronáutica”, entre outros.

Também os investigadores do CIAC levam a este evento alguns dos projetos mais emblemáticos que se encontram em desenvolvimento no Centro.

Organizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, em colaboração com a Agência Nacional de Cultura Científica e Tecnológica Ciência Viva e a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, o encontro “Ciência 2018” assume-se como uma das principais montras da investigação nacional.

Para mais informações e programa completo, clique [aqui](#).

GiRP

Gabinete de
Imagem e
Relações Públicas